CADERNO DE QUESTÕES

INSTITUTO MACHADO DE ASSIS

Seriedade, compromisso e competência

CARGO

MOTORISTA "B"

CONCURSO PÚBLICO

MANHÃ

NÍVEL FUNDAMENTAL

INSTRUÇÕES

1-Material a ser utilizado: caneta esferográfica azul ou preta. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular devidamente cadastrado e etiquetado junto ao fiscal de sala.

2- Ao terminar a conferência do caderno de provas, caso o mesmo esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, o (a) candidato (a) deverá solicitar ao fiscal de sala que o substitua, não cabendo reclamação neste sentido após, decorridos 15 minutos da entrega do mesmo. Inclusive devendo o candidato verificar se o cargo em que se inscreveu encontra-se devidamente identificado no caderno de provas.

3- Deve-se marcar no GABARITO/CARTÃO DE RESPOSTAS apenas uma opção em cada questão, com caneta azul ou preta, SEM RASURAS, SEM AMASSÁ-LO, SEM PERFURÁ-LO, caso contrário, a questão será anulada.

4- A duração da prova é de 03 (TRÊS) horas, já incluído o tempo destinado à identificação - que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento do CARTÃO DE RESPOSTAS (GABARITO).

NOME DO CANDIDATO:

_____

Nº DE INSCRIÇÃO:

MAIS INFORMAÇÕES:

- **Internet:** www.institutomachadodeassis.com.br
- **Telefone:** 0(86) 9986-7981

RASCUNHO

INSTITUTO MACHADO DE ASSIS – IMA **CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO MAIOR-PI**

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: ***Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova***

LÍNGUA PORTUGUESA — QUESTÕES DE 1 A 10

INSTRUÇÃO:

Para responder a essas questões, assinale APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

PEDRO MALASARTES E A SOPA DE PEDRA

Um dia, Pedro Malasartes vinha pela estrada com fome e chegou a uma casa onde morava uma velha muito pão-dura.

– Sou um pobre viajante faminto e cansado. Venho andando de muito longe, há três anos, três meses, três semanas, três dias, três noites, três horas...

– Pare com isso e diga logo o que quer – interrompeu a mulher.

– É que estou com fome. Será que a senhora podia me ajudar?

– Não tem nada de comer nesta casa – foi logo dizendo a velha.

Ele olhou em volta, viu um curral cheio de vacas, um galinheiro cheio de galinhas, umas gaiolas cheias de coelhos, um chiqueiro cheio de porcos. E mais uma horta muito bem cuidada, um pomar com árvores carregadinhas de frutas, um milharal viçoso, uma roça de mandioca.

– Não, a senhora entendeu mal. Eu não preciso de comida, não. Só queria era uma panela emprestada e um pouco d'água. Se a senhora me deixar usar seu fogão, eu já estou satisfeito. Porque aqui no chão tem muita pedra, e isso me basta. Eu faço uma sopa de pedra maravilhosa e nunca preciso de mais nada, já fico de barriga cheia.

Desse jeito, ela não tinha como negar. Então deixou. Meio de má vontade, mas deixou. Só repetiu:

– Sopa de pedra?

– É... – disse ele, se abaixando para pegar uma pedra no chão. – Com esta pedra aqui eu faço a sopa mais deliciosa do mundo. O importante é lavar bem, esfregar bem esfregadinho e deixar a pedra bem limpa antes de botar na panela.

E Malasartes então tratou de lavar bem a pedra, como disse. Em seguida, encheu a panela com água, pôs a pedra dentro e botou tudo no fogo. Quando a água começou a ferver, ele provou e disse:

– É... Até que não está ruim... Só não vai ficar boa mesmo, de verdade, porque não tem sal.

– Não seja por isso – disse a velha. – Eu tenho e lhe dou uma pitada.

– Ótimo. Com um pouquinho de cebola e alho, fica melhor ainda.

– Não seja por isso – disse ela. – Eu lhe arrumo.

– E um temperinho verde, da horta, será que não tem? Dá um gostinho especial na sopa...

– Vá lá, não é por isso que essa sua sopa vai ficar sem gosto.

Foi pegar tudo o que Pedro Malasartes pediu e voltou depressa para o lado dele. Estava louca para aprender a fazer aquela sopa. Podia ser mesmo uma sorte receber aquele viajante em casa. Se ele lhe ensinasse a se alimentar só com uma sopa feita de pedra e água, com certeza ia economizar muito daí por diante.

Mas não pôde ficar muito tempo na beira do fogão, observando. Porque logo que Pedro jogou os ingredientes na panela e deu uma mexida, ele tornou a provar e fez uma cara de quem estava em dúvida.

– O que foi? – perguntou a mulher.

– Não sei bem. Parece que falta alguma coisa nesse caldo. Talvez um pedacinho de carne ou de linguiça...

– Não seja por isso – respondeu ela. – Se é uma sopa tão maravilhosa e tão econômica assim, não vai ser por um pedacinho de carne que vamos perder essa maravilha.

Foi lá dentro e voltou com um pedaço de carne, outro de paio e uma lingüiça. Malasartes jogou tudo dentro da panela. Deixou cozinhar mais um pouquinho e então respirou fundo:

– Está começando a ficar cheirosa, não acha?

– É mesmo, concordou a velha, interessada.

– O problema é que vai ficar meio sem graça assim branquela, sem cor. O gosto está bom, mas fica sempre melhor quando a gente tem um pouco de colorido para enfeitar. Um pedaço de abóbora, umas folhas de couve, de repolho, uma cenourinha, uma batatinha... Mas isso não é mesmo muito importante, a senhora não acha? É só aparência...

A mulher, louca para aprender bem a fazer aquela sopa preciosa, foi dizendo:

– Não seja por isso. Vou ali na horta buscar.

Voltou carregada de tudo o que ele pediu e mais um nabo, dois maxixes, uma batata-doce, um chuchu, uma espiga de milho. Até uma banana-da-terra. A essa altura, ela já não se limitava a ficar olhando. Tratava de ajudar mesmo, para andar depressa e também para ela ter certeza de que não estava perdendo nenhuma etapa da preparação daquele prato tão maravilhoso e econômico. Por isso, foi logo lavando todas as verduras para tirar a terra e limpar bem, descascou o que era de descascar, e foi passando para Pedro, que cortava e jogava na panela.

E o fogo, ó, ia esquentando. E a água, ó, ia fervendo. E a sopa, ó, ia borbulhando.

Os dois esperavam, sentindo aquele cheiro ótimo. De vez em quando, Malasartes provava. E suspirava:

– Hum! Está ficando gostosa...

– Está mesmo um cheiro delicioso – concordava a velha.

Daí a pouco, ele provou de novo e concluiu:

– Pronto! Agora está perfeita! Uma delícia. É só tomar.

A velha trouxe dois pratos fundos, e ele serviu. Ela ficou olhando, para ver o que ele fazia com a pedra, mas Pedro deixou a pedra na panela.

– E a pedra? – perguntou.

– A gente joga fora.

– Joga fora?

– É... Ou então lava bem e guarda para fazer outra sopa no dia em que for preciso enganar outro bobo.

Uns dizem que ela ficou tão furiosa que jogou a panela em cima dele, com sopa quente, pedra e tudo.

Outros dizem que ela deu uma gargalhada, viu que tinha merecido, mas tratou de tomar a sopa e guardar a pedra.

Pode escolher o fim. E fica sendo assim.

MACHADO, Ana Maria. *Histórias à brasileira*: Pedro Malasartes e outras.

QUESTÃO 01

O texto acima tem a função de:

a) Dar informações

b) Ensinar uma receita de sopa

c) Contar uma história

d) Convencer o leitor a aderir a uma ideia.

QUESTÃO 02

O assunto desse texto é bem claro e evidente: é a sopa de pedra feita por Pedro Malasartes. Assinale o tema desenvolvido por meio dessa história.

a) Ignorância X cultura
b) Avareza X generosidade
c) Verdade X cultura
d) Astúcia X ingenuidade

QUESTÃO 03

Qual a intenção do personagem Pedro Malasartes ao usar os adjetivos pobre, faminto e cansado para se descrever?

a) Criar um vínculo de identificação com a dona da casa
b) Dar receitas de comidas para a dona da casa apenas
c) Tornar-se simpático, alegre e agradável aos olhos da dona da casa
d) Apelar para a sensibilidade da dona da casa

QUESTÃO 04

Assinale a alternativa que contém as características que podem ser atribuídas aos personagens Pedro Malasartes e a dona da casa de acordo com o texto:

a) Pedro Malasartes: astuto, traiçoeiro, cruel; dona da casa: gentil, bondosa, generosa.
b) Pedro Malasartes: ingênuo, faminto, cansado; dona da casa: esperta, pão-dura, ríspida.
c) Pedro Malasartes: esperto, faminto, manipulador; dona da casa: ingênua, pão-dura, ríspida.
d) Pedro Malasartes: astuto, cruel, cansado; dona da casa: esperta, mesquinha, gentil.

QUESTÃO 05

De acordo com o perfil psicológico da dona da casa, qual dentre as alternativas abaixo explica o motivo pelo qual ela foi ficando cada vez mais solícita durante o preparo da sopa

a) Por estar faminta também foi ficando interessada no homem que preparava a sopa
b) Sendo uma mulher ingênua, teve piedade do homem faminto;
c) Tinha interesse em aprender aquele prato que lhe parecia tão econômico;
d) Pretendia acelerar o processo de cozimento para se livrar, o mais rápido possível, do viajante;

QUESTÃO 06

Marque a alternativa em que todas as palavras contêm dígrafo

a) Galinheiro - senhora - velha – curral
b) Três – estou – venho – faminto
c) Morava - vinha – casa – galinhas
d) Cheio – interrompeu – comer – vacas

QUESTÃO 07

Em qual alternativa **NÃO** há encontro consonantal?

a) Pedro
b) Cebola
c) Estrada
d) Pobre

QUESTÃO 08

Em que alternativa encontra-se uma palavra **PROPAROXÍTONA**?

a) Semanas
b) Chiqueiro
c) Árvores
d) Batatinha

QUESTÃO 09

Na seguinte frase “Sou um viajante faminto e cansado.” A palavra **VIAJANTE** é:

a) Artigo
b) Advérbio
c) Substantivo
d) Pronome

QUESTÃO 10

Com relação à frase da questão anterior as palavras **FAMINTO** e **CANSADO** são:

a) Adjetivo
b) Substantivo
c) Pronome
d) Artigo

MATEMÁTICA

QUESTÕES DE 11 A 20

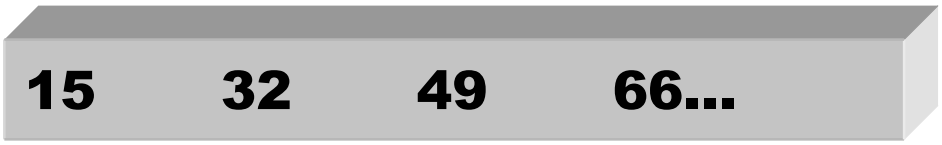
QUESTÃO 11

Ana Maria se divertiu bastante neste carnaval e em todos os momentos tirou bastantes fotos, a mesma pretende guardar 114 fotografias em um álbum que comporta 6 fotos por página. Quantas páginas serão necessárias para colocar todas as fotos?

a) 20
b) 15
c) 19
d) 10

QUESTÃO 12

Observe:



Qual o próximo número da sequência?

a) 83
b) 82
c) 80
d) 75

QUESTÃO 13

Quanto deve ser adicionado a 258 para obter 715?

a) 457
b) 237
c) 127
d) 537

QUESTÃO 14

De qual número se deve subtrair 12 unidades para que a diferença seja 9?

a) 11
b) 15
c) 21
d) 25

QUESTÃO 15

Marina brincando com seu irmão sobre as operações matemática fez-lhe a exposição de um problema que está no quadro abaixo:

Pensei em um número e a ele adicionei 20. Do resultado subtrai 10 e encontrei 60. Em que número pensei?

a) 80
b) 40
c) 50
d) 100

QUESTÃO 16

Juliete pagou uma despesa de R$ 464,00 com 5 notas de R$100,00. Porém o caixa pediu-lhe a quantia adicional de R$ 14,00, para facilitar o troco. De quanto será o troco de Juliete se ela atender ao pedido?

a) R$ 20,00
b) R$ 100,00
c) R$ 30,00
d) R$ 50,00

QUESTÃO 17

Joana foi às compras, e com o troco comprou 47 balas para dividir entre suas três crianças, chegando em casa ela deu o mesmo número de balas para cada uma. No entanto ela percebeu que sobraram duas balas. Quantas balas ela deu a cada criança?

a) 10
b) 12
c) 15
d) 17

QUESTÃO 18

Qual o número que substitui o símbolo na seguinte operação? 120: ☆ = 5

a) 20
b) 24
c) 32
d) 15

QUESTÃO 19

Quatro cadernos custam R$ 36,00. Quanto custa sete cadernos iguais a estes?

a) R$ 45,00
b) R$ 63,00
c) R$ 75,00
d) R$ 84,00

QUESTÃO 20

Observe esta operação: 95 - ☆= 66. Que número deve ser colocado em substituição do símbolo?

a) 12
b) 15
c) 30
d) 29

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS — QUESTÕES DE 21 A 40

QUESTÃO 21

A Cassação da Carteira Nacional de Habilitação é um procedimento que:

a) Depende da decisão pessoal da autoridade de trânsito.
b) O agente da autoridade de trânsito pode tomar desde que comunique com antecedência a autoridade policial local.
c) Só pode ser tomada pelo agente da autoridade de trânsito, quando o condutor se envolver em acidente com vítimas.
d) Deve ser adotada apenas pela autoridade de trânsito, conforme estabelecido no Código de Trânsito Brasileiro.

QUESTÃO 22

Os sinais de trânsitos são usados para orientar, advertir e disciplinar a circulação dos elementos do trânsito ao longo das vias. Assinale a alternativa em que todos são classificados como sinalização de trânsito.

a) Sinalização canalizado – sinalização horizontal – dispositivos auxiliares – sinalização semafórica - sinalização de acidentes – gestos - sinais de libras
b) Sinalização industrial – sinalização aquática – dispositivos de mãos – sinalização semafórica - sinalização de obras – gestos - sinais sonoros
c) Sinalização vertical – sinalização horizontal – dispositivos auxiliares – sinalização semafórica - sinalização de obras – gestos - sinais sonoros
d) Sinalização virtual – sinalização escolar – dispositivos auxiliares – sinalização semafórica - sinalização de obras – gestos - sinais sonoros

QUESTÃO 23

Juliana é motorista e certo dia estacionou próximo ao um hidrante de incêndio. Ela será punida com:

a) Multa apenas
b) Apreensão do veículo e multa
c) Remoção do veículo e multa
d) Apreensão da Carteira Nacional de Habilitação

QUESTÃO 24

Ao socorrer corretamente uma vítima de acidente, deve-se levar em consideração em primeiro lugar:

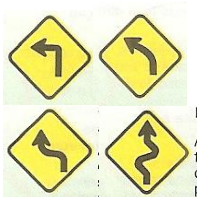
a) A obstrução das vias aéreas
b) Uma possível parada cardíaca
c) O sangramento dos ferimentos
d) Uma possível fratura de ossos

QUESTÃO 25

Como todo motorista deve saber as placas abaixo são tipos de sinalização de trânsito. Analise as placas seguintes e assinale a alternativa CORRETA

I.

II.



III.

IV.

a) Em I são placas educativas.
b) Em II são placas de regulamentação
c) Em III são placas educativas.
d) Em IV são placas de sinalização de obras

QUESTÃO 26

Os veículos automotivos são responsáveis pela liberação de vários gases como monóxido de carbono (CO) e dióxido de carbono (CO_2) etc. Os gases emitidos pelos veículos são perigosos para a saúde do homem porque podem:

a) Provocar a destruição das córneas dos olhos por seu efeito corrosivo.
b) Agravar moléstias respiratórias como asma e bronquite.
c) Causar distúrbios gastrointestinais graves.
d) Provocar aumento da temperatura do corpo.

QUESTÃO 27

Quem for pego no teste do bafômetro com concentração de álcool superior a 2 dg/l de sangue ou 0,1 mg/l de ar expelido do pulmão:

a) Tem que pagar multa de R$ 957,70 e perde o direito de dirigir por 12 meses.
b) Tem apenas que pagar multa
c) Perde o direito de dirigir apenas por dois meses
d) Tem apenas o veículo apreendido

QUESTÃO 28

Qual das placas abaixo **NÃO** permite parada?

a)

c)

b)

d)

QUESTÃO 29

Hipoteticamente você está dirigindo seu veículo e encontra esta placa você entende que ela alerta para:

a) Uma passarela para pedestre
b) Pedestre atravessando a via
c) Escolares atravessando em faixa própria
d) Idosos circulando na via

QUESTÃO 30

José ao passar por uma fiscalização dirigindo seu veículo com a validade da Carteira Nacional de Habilitação vencida há mais de trinta dias ele será penalizado com:

a) Advertência oral do agente da autoridade de trânsito, apenas.
b) Multa, recolhimento da Carteira Nacional de Habilitação e retenção do veículo até apresentação de condutor habilitado.
c) Multa, apenas.
d) Recolhimento da Carteira Nacional de Habilitação, apenas.

QUESTÃO 31

Segundo o artigo 136 do Código de Trânsito Brasileiro, quanto aos veículos especialmente destinados à condução coletiva de escolares, podemos afirmar que:

a) A inspeção semestral é apenas para veículos particulares.
b) A pintura horizontal de cor amarela destina-se a veículos do poder público.
c) O veículo deve possuir no máximo oito lugares, exceto o do motorista.
d) O equipamento registrador instantâneo inalterável de velocidade e tempo é de uso obrigatório.

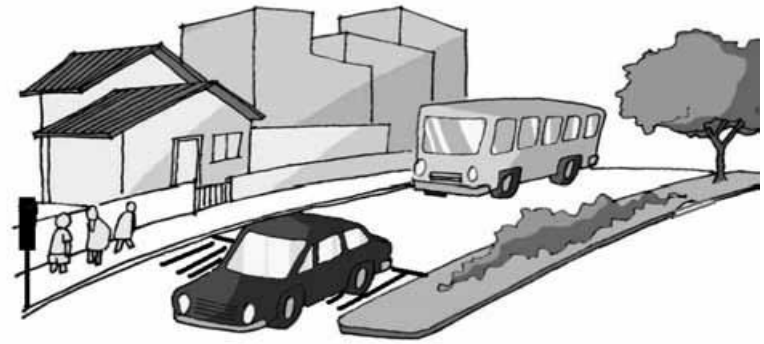
QUESTÃO 32

Recentemente o carro que transportava a ministra da presidência foi flagrado estacionado em um local para deficiente, o que caracteriza que o condutor não pode estacionar no lugar que desejar, portanto sendo um local permitido, um automóvel pode estacionar:

a) Somente a partir de 10(dez) metros das esquinas.
b) De acordo com o espaço existente.
c) Somente a partir de 3(três) metros das esquinas.
d) A mais de 5(cinco) metros do bordo de alinhamento da via transversal.

QUESTÃO 33

Analise a figura abaixo:



Pode-se observar que o condutor do veículo parou na faixa de pedestre na mudança de sinal. Ele terá computado no prontuário de sua carteira de Habilitação:

a) Três pontos.
b) Quatro pontos.
c) Cinco pontos.
d) Seis pontos

QUESTÃO 34

Os principais indicadores de que a direção precisa ser revisada é:

I. O volante “puxa” para um dos lados e fica difícil manter o veículo andando em linha reta.
II. Os pneus dianteiros apresentam desgaste irregular
III. O volante trepida ou apresenta folga excessiva
IV. Ao manobrar, acionando o volante, a direção emite ruídos estranhos

Pode-se dizer que estão corretas somente em:

a) I e II
b) II e III
c) I, II, II e IV
d) II e IV

QUESTÃO 35

Luis que é motorista envolveu-se em um acidente e atropelou uma pessoa que veio a falecer em consequência do acidente agravante é que Luis estava embriagado. O que ocorrerá com ele?

a) Perderá apenas o direito de dirigir por doze meses.
b) Será julgado por homicídio doloso e pode pegar pena entre 6 a 20 anos.
c) Será cassada a Carteira Nacional de Habilitação.
d) Serão computados sete pontos em sua Carteira Nacional de Habilitação

QUESTÃO 36

A estrutura do motor deve ser suficientemente rígida para poder suportar as elevadas pressões a que estão sujeitos ao mancais do virabrequim e as demais peças internas. Por isso observando a imagem abaixo assinale a alternativa que indica o nome correta dessa peça:

a) Suspensão
b) Cambio
c) Embreagem
d) Direção

QUESTÃO 37

Os freios do veículo formam um sistema complexo, que serve para reduzir a velocidade ou fazer o veículo parar completamente, através do acionamento do pedal do freio. Os freios são itens de segurança, portanto é dever do condutor:

I. Identificar o reservatório do fluido de freios, mantendo-o no nível.
II. Fazer revisões para verificar o estado das lonas, pastilhas, discos e demais componentes.
III. Saber que o fluido precisa ser drenado e substituído periodicamente
IV. Manter o freio de estacionamento ou freio de mão em bom estado de funcionamento
V. Conhecer e praticar técnicas para poupar o sistema de freios, aumentando a vida útil dos seus componentes.

Estão corretas somente em:

a) I e II
b) I, II, III, IV e V
c) II, III e IV

d) IV e V

QUESTÃO 38

Luis foi pego no teste do bafômetro e tinha concentração de álcool superior a 6 dg/l de sangue ou 0,3 mg/l de ar expelido do pulmão, portanto a punição de Luis é:

a) Remoção do veículo apenas
b) Cassação da Carteira Nacional de Habilitação apenas
c) Multa, suspensão ou proibição do direito de dirigir e detenção de seis meses a três anos.
d) Terá o veículo apreendido

QUESTÃO 39

A figura abaixo indica qual peça do carro?

a) O Amortecedor
b) A caixa de direção
c) Bomba de água
d) Bronzina

QUESTÃO 40

As *Medidas Administrativas são* ações imediatas que podem ser aplicadas no local pelo agente de trânsito. Associe a 2ª coluna de acordo com a 1ª em seguida marque a alternativa com a sequência correta de cima para baixo.

(1) Retenção do veículo

(2) Remoção do veículo

(3) Recolhimento da CNH ou PPD

(4) Recolhimento do licenciamento anual

(5) Teste de alcoolemia ou perícia

( ) quando houver suspeita de adulteração ou inautenticidade do documento

( ) Quando a irregularidade pode ser sanada no local da infração.

( ) quando estacionado de forma irregular sem a presença do condutor.

( ) Em caso de acidente: quando solicitado por agente de trânsito; sob suspeita de estar alcoolizado

( ) quando houver suspeita de adulteração ou inautenticidade do documento: com o prazo de validade vencido; no caso da retenção de veículo, quando não for possível sanar a irregularidade no local

a) 3 – 1 – 2 – 5 – 4
b) 4 – 5 – 1 – 2 – 3
c) 5 – 4 – 1 – 3 – 2
d) 2 – 3 – 5 – 4 – 1